

CONSTRUÇÃO & NEGÓCIOS

BAIXADA SANTISTA | Pág. 24

Setor imobiliário no litoral sul é impulsionado pela ampliação do Porto de Santos e pelos investimentos na exploração do pré-sal.

AMÉRICA DO SUL | Pág. 10

Projetos prioritários para a integração da infraestrutura do continente demandam recursos de 21 bilhões de dólares.

PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA | Pág. 20

Governo do Estado de São Paulo publica edital de chamamento para projetos de habitação social no centro da capital paulista.

PONTO DE VISTA | Pág. 8

Marcos Casado, gerente técnico do GBC Brasil, mostra a evolução do País na área de construção sustentável.



Museu Isabella Stewart Gardner
em Boston

CAMINHOS DA EXPANSÃO | Pág. 16

Fugindo da crise e de mercados saturados na Europa, multinacionais Kömmerling e Roto-Frank anunciam planos para fortalecer presença no Brasil.

Solução móvel

Empresa que presta serviços de TI desenvolve aplicativo para o setor da construção civil.

Administrar o dia a dia nos diversos canteiros de obras não é uma tarefa fácil para as construtoras e incorporadoras brasileiras, principalmente para as que ainda não aderiram às novas tecnologias. O desafio está em fazer o controle de pessoal, de materiais e equipamentos, de reuniões, e ainda conseguir avaliar a produtividade e os custos envolvidos a tempo de não gerar prejuízos no balanço final da obra. Foi pensando nisso que a Teclógica, empresa de TI de Blumenau (SC), lançou o Mobuss Construção Civil, aplicativo capaz de colher esses dados em tempo real e contribuir para a redução de desperdícios, a sustentabilidade ambiental e a tomada de decisão.

O programa pode ser utilizado em dispositivos móveis tais como, smartphones, PDAs e tablets que tenham o Android, Windows Phone, IOS ou Windows Mobile. Além disso, há a possibilidade de integrá-lo aos sistemas de gestão mais utilizados pelas empresas.

Inicialmente, ele será comercializado com módulos pré-estabelecidos tais como: Apontamento de Produção, Controle de Materiais, Qualidade e Segurança, mas as empresas poderão adicionar outros de acordo com as suas necessidades. "O interessante é a possibilidade de registrar a entrada e saída de funcionários e até o seu comparecimento a uma reunião de segurança, por meio da coleta de assinaturas digitais", explica a diretora de produtos da Teclógica, Adriana Bombassaro Alexandre.

Segundo ela, o Mobuss Construção Civil permite que o trabalho seja desenvolvido de forma online, ou seja, o canteiro de obras conectado com os sistemas de gestão, quando houver a possibilidade desta infraestrutura, ou offline, onde os dados são coletados independente disso. "Ele elimina a utilização de papel nas obras e a necessidade de arquivamento posterior. Há empresas que acumulam contêineres de documentos que depois são difíceis de serem acessados."

Com o novo produto, a Teclógica espera aumentar o seu faturamento em 30% este ano. O objetivo é fechar 2012 beirando 50 projetos, principalmente nas regiões Sudeste e Nordeste, onde há forte presença das construtoras. As construtoras de maior porte deverão ser atendidas direta-

mente pela empresa, e as médias e pequenas por meio de parceiros que estão sendo prospectados pelo País.

A diretora conta que a empresa, que presta serviços de consultoria, desenvolvimento de sistemas e gerenciamento de aplicações, decidiu apostar na área da construção depois de um trabalho realizado em parceria com a Fundação Dom Cabral, que identificou este segmento como um dos mais carentes de tecnologia da informação. Depois disso, os profissionais da Teclógica dedicaram um bom tempo para o entendimento do negócio visitando obras em todo o País. "Fizemos parceria com duas construtoras para as definições e validações de negócios, e também para os testes-piloto." **C&N**

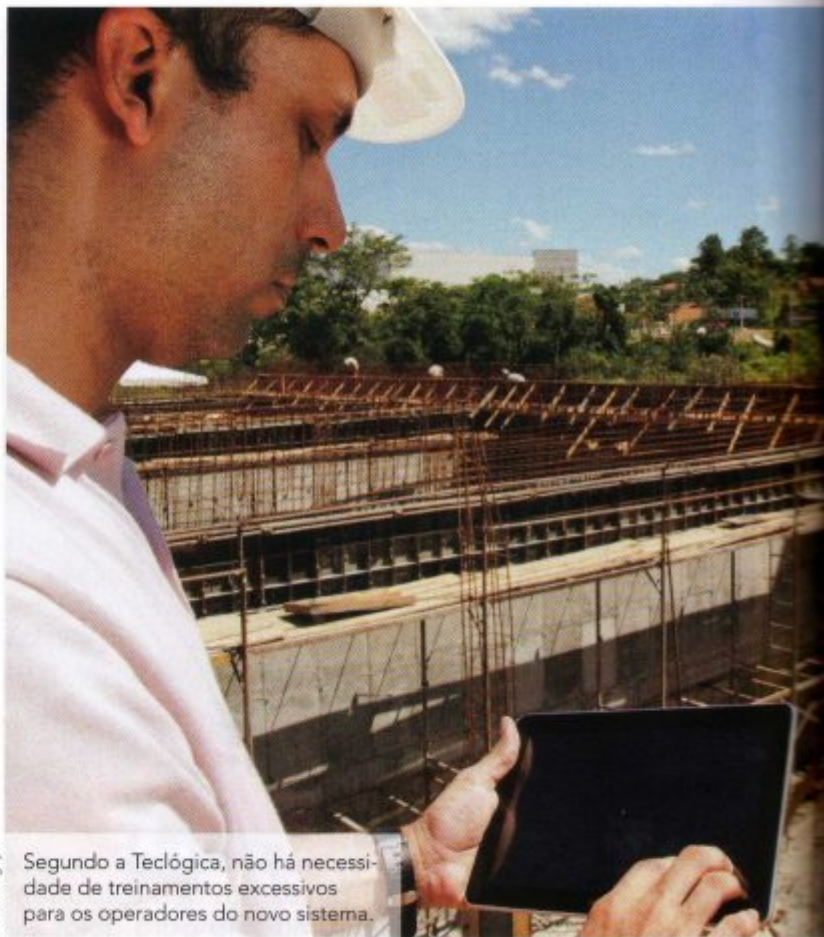


Foto: divulgação

Segundo a Teclógica, não há necessidade de treinamentos excessivos para os operadores do novo sistema.